



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-AL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA REDE E-TEC BRASIL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CEJA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização para formação de profissionais dos sistemas públicos de ensino do Estado de Alagoas, que atuam na Educação de Jovens e Adultos ou na Educação Profissional de Nível Médio Integrado a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

**MACEIÓ – AL
2013**

REITORIA

Sergio Teixeira Costa

PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO (PRPI)

Carlos Henrique Almeida Alves

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPG)

Pedro Guilherme Fernandes da Silva

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG)

Elaine Cristina Rapôso dos Santos

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA / PROEN

Maria Verônica de Medeiros Lopes

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / PROEN

Ana Cristina Nascimento Cavalcante Vieira

COORDENAÇÃO DA REDE E-TEC BRASIL/PROEN

Luis Antônio Costa Silva

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA / PROEN

Margareth Nunes da Silva

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS / PROEN

Vanda Figueredo Cardoso

COMISSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Elaine Cristina Rapôso dos Santos

Elisabete Duarte de Oliveira

Luis Antônio Costa Silva

Maria de Fátima F. Amorim Gomes

Maria dos Prazeres S. Medeiros

Sandra Sebastiana dos Santos

Vanda Figueredo Cardoso

COLABORAÇÃO:

Ana Cristina Cavalcante – IFAL

Manoel Santos da Silva – IFAL

Margareth Nunes da Silva– IFAL

Maria Verônica de Medeiros Lopes –IFAL

Marinaide de Lima Queiroz – UFAL

Pedro Guilherme Fernandes da Silva – IFAL

REPRESENTANTES EQUIPE PROEJA / IFAL

Adriano Araújo Costa– Campus Satuba

Edilene Torres da Silva – Campus Palmeira dos Índios

Iatanilton Damasceno – Campus Piranhas

Laura Neta Dias do Sacramento – Campus Piranhas

Maria de Fátima Amarin – Campus Marechal Deodoro

Maria dos Prazeres S. Medeiros – Campus Marechal Deodoro

Sandra Sebastiana dos Santos – Campus Satuba

Vagner Gomes Ramalho – Campus Piranhas

SUMÁRIO**PG.**

1. Nome do Curso, Área de Conhecimento e Forma de Oferta	05
2. Justificativa	05
3. Histórico da Instituição	07
4. Objetivos	08
5. Público Alvo	09
6. Concepção do Curso	10
7. Equipe Técnica e Docente	10
8. Carga Horária	12
9. Período e Periodicidade	12
10. Conteúdo Programático do Curso	12
10.1. Matriz Curricular	13
11. Metodologia	23
12. Interdisciplinaridade	25
13. Atividades Complementares	26
14. Tecnologia	26
15. Infraestrutura Física	26
16. Critérios de Seleção	27
17. Controle de Frequência	27
18. Processo de Avaliação	27
19. Trabalho de Conclusão de Curso	28
20. Certificação	29
21. Indicadores de Desempenho	29
22. Calendário do Curso	30
23. Relatório Circunstanciado	31
24. Referências Bibliográficas	31
25. Anexos	

1 Nome do Curso, Área de Conhecimento e Forma de Oferta:

*** Nome do Curso**

Curso de Especialização em Educação Profissional de Nível Médio Integrado à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

- Localização: Polos da Rede e-Tec Brasil - Câmpus Maceió e Palmeira dos Índios;
- Número de turmas: 02 turmas
- Número de Alunos: 100 alunos, sendo 50 por turma

*** Área de Conhecimento**

Educação

*** Forma de Oferta**

Modalidade à distância pela Rede e-Tec Brasil

2 Justificativa

Os sucessivos avanços e discussões político-didático-pedagógicas e metodológicas que embasam a concepção do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, são iniciativas e desafios entendidos pela Secretaria de Educação Técnica e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC, como fomentadores de uma política pública voltada para a formação profissional dos sujeitos jovens e adultos. Estes sujeitos, estudantes jovens e adultos trabalhadores, são procedentes de processos históricos que os cercearam do direito de ter acesso e de concluir a Educação Básica de Nível Médio na chamada “idade própria”, conforme afirma o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN 9394/96, cabendo assim, políticas educacionais que oportunizem a continuidade dos estudos.

Todavia, para assegurar aos estudantes jovens e adultos as “oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses,

condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”, conforme prevê o Art. 37, § 1º, da LDBEN 9394/96, faz-se necessário que se implante nas redes públicas em todas as esferas uma política de formação continuada para os profissionais docentes, técnicos administrativos e gestores educacionais.

Nesse sentido, a formação continuada precisa ser compreendida como processo essencial na implantação e implementação da Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA, por se constituir um campo específico de conhecimento, que exige uma política própria de formação de professores, uma vez que há uma lacuna na formação superior, em especial, nos cursos de licenciaturas, na abordagem de temas que contemplem as questões que permeiam a concepção integrada e unitária, tais como: a relação trabalho/educação, a gestão democrática participativa, os currículos integrados, na direção da formação unitária, direitos humanos, diversidade e inclusão.

Desta forma, verifica-se a necessidade dos docentes que atuam no PROEJA de apropriarem-se dos princípios, concepções que fundamentam Educação Profissional, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, tornando-se imprescindível a implementação de uma política pública de formação continuada que contemple as especificidades da educação integrada, tendo em vista o que destaca Machado, 2006:

[...] o Ensino Médio integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio possui uma concepção própria que está sendo gestada no Brasil desde 1980, quando teve início a discussão da educação tecnológica e da politecnia. A retomada desta alternativa, após a vigência do Decreto nº 5.154/04 implica clareza teórica, epistemologia nova, pedagogia do trabalhador, vontade política e compromisso ético com a cidadania e a emancipação dos excluídos, tanto em cursos destinados aos adolescentes egressos do Ensino Fundamental e, principalmente, nas ações dirigidas ao público da EJA.

Portanto, considera-se essencial a oferta do curso de Pós-Graduação em nível de Especialização para os profissionais que atuam no PROEJA, tendo em vista a necessidade de mudança na ação educativa para os estudantes jovens e adultos, compreendendo que a formação para esses sujeitos se reveste de maior significado quando possibilita a elevação do nível de escolarização, adquirindo um caráter profissional, por meio da integração da Educação Básica com a Educação Profissional, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Diante do exposto, compreende-se a importância do planejamento e viabilização das condições necessárias ao desenvolvimento dos cursos desta modalidade pelo sistema público de ensino, com destaque para o compromisso das instituições educacionais do Estado de Alagoas, uma vez que este apresenta um baixo nível de escolaridade em grande parte da população, comparando-se com outras unidades da federação. Segundo dados do IBGE (2010), o Estado de Alagoas possui uma população de 3.120.922 de pessoas e um altíssimo nível de analfabetismo, correspondendo a 22,5%, bem como, uma baixa escolarização da população.

Salientamos, ainda, que a oferta do curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em PROEJA, além de considerar a necessidade de formação dos educadores das redes municipal e estadual, visa atender a demanda apresentada pelos docentes e equipe de ensino do Instituto Federal de Alagoas, diante do processo de expansão do atendimento na rede federal, com a criação de novos câmpus no interior do Estado de Alagoas.

3 Histórico da Instituição

O IFAL é reconhecido no Estado de Alagoas como uma instituição de referência em educação profissional, atuando como elemento aglutinador da inclusão social e de desenvolvimento econômico. Essa instituição de ensino, fundada em 1909, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica em 1999 e em 2008 transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, órgão vinculado ao Ministério da Educação e do Desporto. Atualmente conta com 11 (onze) Câmpus de Ensino, um em Maceió situado na capital do Estado, seguidos dos Câmpus nas cidades de Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Murici, Arapiraca, Penedo, Piranhas, Santana do Ipanema, Maragogi, São Miguel dos Campos.

Com base no plano de expansão do MEC, está prevista a implantação de mais 04 (quatro) unidades, até o ano de 2014, nos municípios de Rio Largo, Coruripe, União dos Palmares e Batalha.

A partir da promulgação do Decreto 5.154, de 23/07/2004, os Câmpus do IFAL encontram-se aptos a oferecer cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, Educação Profissional técnica integrada ao ensino médio para adolescentes,

jovens e adultos.

No primeiro semestre de 2008, foi encaminhada e aprovada a Proposta de Transformação do CEFET-AL em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF, como política de adequação da Rede de Educação Profissional, conforme as novas concepções e demandas sociais do mundo do trabalho, uma vez que esta Instituição compreende sua importância social na oferta de Educação Profissional de qualidade coadunada com as demandas da sociedade local e regional e com a missão deste Instituto de Ensino, conforme explicitado no Projeto Político Pedagógico Institucional.

[...] assim sendo, é imperativo que a escola tenha como missão a formação histórico-crítica do indivíduo, instrumentalizando-o para compreender as relações sociais em que vive e para participar delas enquanto sujeito, nas dimensões política e produtiva, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade, e o conhecimento científico para dominar a natureza. (PPP, 2005, p. 10).

Desse modo, o trabalho emerge como princípio educativo, por ser delineador de sujeitos-professores e alunos, que ao se formarem transformam a si e ao mundo.

Nessa perspectiva esta Instituição de Ensino vem ampliando e diversificando a oferta de cursos, bem como qualificando os profissionais, visando democratizar o acesso da sociedade alagoana a uma educação de qualidade.

Dentre os desafios da nova estrutura institucional, destaca-se a oferta, em 2013, do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização visando dar continuidade à formação de profissionais que atuam para a consolidação e sucesso dos Cursos de Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ora em desenvolvimento nos Câmpus do IFAL, bem como, nas escolas das redes Estadual e Municipal.

4 Objetivos

Objetivo Geral

Contribuir para formação de profissionais para atuar na elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem, ressignificando as práticas educativas, visando estabelecer as condições necessárias ao desenvolvimento adequado da educação Profissional Integrada à

Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos Específicos

Possibilitar a aquisição de conhecimentos teóricos-práticos para o desenvolvimento da docência na Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;

Promover a realização de ações democráticas, participativas e socialmente responsáveis no desenvolvimento de estratégias para a implementação dos cursos de Educação Profissional Integrada à modalidade da Educação de Jovens e Adultos;

Produzir conhecimentos como síntese da formulação e reformulação teórico-prática da proposta integrada de Educação Profissional, Educação Básica e de Educação de Jovens e Adultos;

Oportunizar a realização de pesquisa e produção científica na área da Educação Profissional Integrada à modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

5 Público-Alvo

Profissionais graduados e efetivos do sistema público de ensino, que atuam na modalidade da Educação de Jovens e Adultos ou na Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional, docentes, técnicos de ensino e coordenações pedagógicas, das redes Municipal, Estadual e Federal.

5.1 Contribuição que pretende dar aos egressos em termos de desenvolvimento de saberes:

Formar profissionais com conhecimentos teórico-práticos na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de programas e projetos educacionais, políticas educacionais e gestão democrática, tendo em vista a sua atuação na Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

6 Conceção do Curso

Este curso de Especialização será fundamental para implementação e consolidação da Educação Profissional de Nível Médio Integrado a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, uma vez que não existe formação sistemática de professores para esse campo de conhecimento. De tal modo, o programa fundamenta-se nos pressupostos a seguir:

- * A necessidade de formação de um novo profissional que possa atuar na Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade EJA, como docente pesquisador, gestor educacional de programas e projetos, formador e executor de políticas públicas, entre outras;
- * A integração entre trabalho, ciência, tecnologia, humanismo e cultura geral como aspectos inerentes à dimensão humana, que contribuem para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educacional, sustentando-se na concepção de trabalho como princípio educativo, na interdisciplinaridade e contextualização dos conhecimentos, como exigência historicamente construída pela sociedade;
- * Compreender, apreender e interagir, em fértil atividade cognitiva, afetiva, social e histórica, contribuindo para a problematização dos conhecimentos e produção do ato educativo com uma perspectiva de ação-reflexão-ação, com a qual a formação continuada de professores, nesse campo, precisa lidar.

7 Equipe Técnica e Pedagógica

O curso será composto por uma equipe multidisciplinar formada por professores e técnicos, que desenvolverá procedimentos administrativos, educacionais e tecnológicos, objetivando atender às necessidades de ensino-aprendizagem do aluno na modalidade de EAD de forma autônoma e disponibilizando informações e recursos didático-pedagógicos.

Essa equipe será constituída pela Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica, Coordenação de Tutoria, Professores-Pesquisador Formador, Professores-Pesquisador Orientador, Professores-Pesquisador Conteudista, Tutor presencial, Tutor à distância,

Técnico em Informática – TI (Programador, Web Designer, etc.).

Conforme legislação da Rede e-Tec Brasil, o processo seletivo de Tutores Presencial e à Distância, bem como dos Professores-Pesquisador (Formadores, Conteudistas e dos Orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), será através de Edital Público.

Os corpo docente deverá ter mestrado ou doutorado, com experiência docente, conhecimento na área referente às bases tecnológicas das unidades curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos alunos e domínio na utilização de TIC. Ele tem como atribuições: redigir o material didático na área de seu conhecimento; participar das reuniões do curso; organizar o processo de avaliação da aprendizagem; dar atendimento personalizado aos alunos; motivar os alunos no processo de ensino-aprendizagem; assessorar os alunos tanto nas atividades do material didático como no ambiente virtual; administrar o processo de avaliação durante a aplicação de seu componente curricular; corrigir as atividades de avaliação e dar um feedback aos alunos; participar dos fóruns, chats e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos tutores.

Será também composto um quadro de tutores, observando-se requisitos de formação indicados na legislação pertinente. Não haverá prejuízo aos quadros de pessoal do IFAL, haja vista que a composição do quadro de pessoal para o curso é feita com a participação de docentes e tutores presenciais e a distância, previamente selecionados e não necessariamente vinculados à Instituição.

O tutor presencial deverá oferecer assistência metodológica e pedagógica abordados no âmbito da disciplina, motivar diariamente os alunos, esclarecer as dúvidas e resolver problemas pedagógicos. Eles deverão ter uma carga horária de 20 horas / semana, para atendimento no polo, com horário pré-determinado e devidamente divulgado à comunidade acadêmica interessada.

O tutor a distância deverá ter disponibilidade de horários para atendimento aos alunos e domínio na utilização de TIC. Ele tem como atribuições: dar atendimento personalizado aos alunos, ajudando-os no envio e recebimento das atividades, na participação de chats, fóruns, videoconferências, motivando-os no processo de ensino-aprendizagem e assessorando-os nas atividades do material didático como no ambiente virtual.

8 Carga Horária

O curso terá carga horária total será de 400 (quatrocentas) horas em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, sendo 70% à distância e 30% presencial.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado durante o desenvolvimento das disciplinas, tendo até 2(dois) meses para orientação e conclusão.

9 Período/ Periodicidade

O tempo de duração do curso será de 09 (nove) meses, com início das aulas previsto para o mês Agosto/2013 e término em Maio/2014.

As aulas serão realizadas na modalidade à distância, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com encontros presenciais, quinzenais, aos sábados, correspondendo a 30% da carga horária total de cada disciplina.

10 Conteúdo programático do curso

O curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos foi proposto a partir de eixos curriculares que possibilitam o diálogo entre os componentes curriculares numa sintonia com os três campos do conhecimento, ou seja, ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos, que precisam convergir na formação do profissional que atua nessa modalidade de ensino. Assim, cada eixo curricular poderá agrupar os docentes, que planejarão sua ação conjuntamente, tendo em vista as especificidades dos distintos campos de saberes.

Cada componente curricular foi concebido com vistas a representar uma síntese das discussões entre ciência, tecnologia, natureza, cultura e trabalho, que permitam conformar tais áreas de conhecimento, favorecendo a aproximação entre elas, por meio de fundamentos que sustentam os processos de ensino-aprendizagem e os fenômenos educativos que envolvem subjetividades e forma de manifestar os processos vivenciados pelos alunos.

Na organização do curso está previsto o desenvolvimento de conteúdos com suporte

de tecnologias da informação e da comunicação, abordando teoria e prática de pesquisa em programas e projetos de educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos, com vistas a produzir ao longo do curso, de forma coletiva e individual, na construção das propostas de pesquisa-intervenção que traduzam a exigência do TCC.

Assim sendo, o curso está estruturado conforme tabela a seguir:

10.1 Matriz Curricular

EIXO CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR
I - Concepções, Princípios e Práticas da Educação Profissional e da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	20horas Presencial 6h Distância 14 h	EAD	1-Educação à distância
	20 horas Presencial 6h Distância 14h	PE	2-Pesquisa Educacional
	30 horas Presencial 9h Distância 21 h	HEPE	3-História da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos no Brasil
	30 horas Presencial 9h Distância 21 h	CTMFE	4-Concepções Teórico-metodológicas da Educação e a Formação de Educadores da Modalidade de EJA
	30 horas 1- Presencial 9 h Distância 21 h	CET	5-Concepção de Educação e Trabalho
TOTAL MOD. I	130 HORAS		
II - Gestão Democrática e Economia Solidária	20 horas Presencial 6h Distância 14 h	METC	6-Seminário de Pesquisa I
	20 horas Presencial 6h Distância 14 h	GPCL	7-Gestão e Economia Solidária
	20 horas Presencial 6h Distância 14 h	GPPE	8-Avaliação Institucional.

TOTAL MOD. II	60 HORAS		
III - Políticas e Legislação Educacional	20 horas Presencial 6h Distância 14 h	ISD	9-Inclusão Social e Diversidade
	20 horas Presencial 6h Distância 14 h	SPII	10-Seminário de Pesquisa II
	30 horas Presencial 9h Distância 21 h	LEJAFP	11-Legislação da EJA e as Interfaces com a Educação Profissional
TOTAL MOD. III	70 horas		
IV - Práxis Curriculares na Educação Profissional e na Educação Básica na Modalidade de EJA	30 horas Presencial 9h Distância 21 h	CIA	12-Currículo Integrado e Avaliação como construção da prática escolar da Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos
	20 horas Presencial 6h Distância 14h	SPIII	13-Seminário de Pesquisa III
TOTAL MOD. IV	50 horas		
V - Metodologia de Trabalho na Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos	30 horas Presencial 9h Distância 21 h	PEJAIEP	14-Planejamento voltado para a Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos
	60 horas Presencial 15 h Distância 45 h	DMEEP	15-Didática e Metodologia do Ensino voltada para a Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e
TOTAL MOD. V	90 horas		
TOTAL CURSO	400		

		TCC	Trabalho de Conclusão do Curso, compreende um projeto de pesquisa-intervenção que será desenvolvido ao longo do curso que culminará na produção de um artigo após a conclusão das disciplinas, dentro de um prazo estabelecido pela coordenação do curso.
--	--	-----	---

Componente Curricular 1: Educação à Distância: fundamentos, ambientes e ferramentas

Ementa: Noções gerais de fundamentos, estrutura e funcionamento e aprendizagem na educação à distância (EAD), comunidades de aprendizagem, ferramentas de interação na internet, estratégias didáticas na EAD, espaços virtuais de aprendizagem.

Bibliografia:

GONZALES, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação à distância**. Avercamp: Campinas.
 HARASIM, Linda et alii. **Redes de aprendizagem**: guia para o ensino e aprendizagem on-line. SENAC. São Paulo
 MASETTO, Marcos; MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Papirus: Campinas.

Componente Curricular 2: Pesquisa Educacional

Ementa: Formação do professor pesquisador. A pesquisa como ferramenta metodológica no campo da EJA com formação profissional. Concepções de pesquisa em educação. A construção do objeto de Pesquisa, delimitação do problema. Diferentes abordagens: quantitativa, qualitativa. Construção do projeto de intervenção.

Bibliografia:

ALVES-MAZOTTI, A.; GEWAND, F. **O método das ciências naturais e sócias** – pesquisa quantitativa e qualitativa. 2ª Ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
 ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1993.
 BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCETEC, 1994.

LAKATOS, E. Maconi. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2001.

Componente Curricular 3: História da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

Ementa: Concepções históricas para a educação básica, educação profissional e educação de jovens e adultos. Articulação entre educação de jovens e Adultos e educação profissional: desafios e perspectivas.

Bibliografia:

ALMEIDA, M. Doninha; GUEDES, G. Barbosa. **Ensino médio noturno:** registro e análise de experiência. RN, 2004.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. 1ª reimpressão. São Paulo. Bom Tempo. 2005.

FRIGOTO, Gaudêncio. A nova e a velha face da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZIBAS, Dagmar M.L.; AGUIR, Márcia Ângela da S.; BUENO, Maria Silvia Simões (Orgs.) **O Ensino médio e a reforma da educação básica**. Brasília: Plano Editorial. 2002.

ROMÃO, José E. (Org) **Educação de jovens e adultos:** Teoria prática e propósitos. São Paulo: Cortez, 2000.

PINTO, Avaro. **Sete lições sobre a educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 2000.

UNESCO. **Políticas públicas de/ para ; com / juventudes:** UNESCO, 2005.

Componente Curricular 4: Concepções Teórico-metodológicas da Educação e a Formação de Educadores da Modalidade EJA

Ementa: Objetivos do processo ensino-aprendizagem; orientação seleção e estruturação de conteúdo; lógicas da estruturação do conteúdo; desenvolvimento dos educandos; lógica de estruturação de conteúdos; determinação de nexos; relações e concatenações dos conhecimentos em correspondência com as particularidades do desenvolvimento dos educandos e com a necessidade de conhecer os objetos do conhecimento; desenhos curriculares; sujeitos de diferentes aprendizagens como produtores de currículo do

cotidiano da prática pedagógica.

Bibliografia:

- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e Crise do Trabalho**. Rio de Janeiro. Vozes, 1998.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs.). **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. 7 ed. São Paulo: Cortez; Paulo Freire, 2005;
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- _____, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MANFREDI, Silvia M. Trabalho, Qualificação e Competência Profissional das dimensões conceituais e Políticas. In: **Educação & Sociedade**, Campinas, Papius, nº 64, 1998.
- MOURA, Tânia Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de Jovens e Adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky**. Maceió: EDUFAL, 2004.
- BRASIL. Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Brasília, 2006.

Componente Curricular 5: Concepção de Educação e Trabalho

Ementa: Concepções de Educação e Trabalho. O trabalho como princípio educativo. A relação trabalho-educação e o papel social, político e cultural da escola.

Bibliografia:

- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do Trabalho**. 4ª ed. São Paulo: Boitempo, 2001.
- BERTOLDO, Edna. Trabalho e Educação no Brasil: da centralidade do trabalho à centralidade da política, Maceió. EDUFAL, 2009.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. IN: **Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 1994.
- NOSELLA, Paolo. **A Escola de Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.
- PISTRAK, M. M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- MARX, K. **Processo de trabalho e processo de produzir mais-valia**. In: O Capital: crítica da economia política. Livro I. Trad. de Reginaldo Sant'anna. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Componente Curricular 6 : Seminários de Pesquisa I

Ementa: Orientação e desenvolvimento do projeto de pesquisa-intervenção.

Bibliografia:

- ALVES-MAZOTTI, A.; GEWAND, F. **O método das ciências naturais e sócias** – pesquisa quantitativa e qualitativa. 2ª Ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.
- BECKER, H.S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCETEC, 1994.
- LAKATOS, E. Maconi. **Fundamentos de metodologia científica**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2001.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Programa de Integração da Educação profissional Técnica de nível médio na modalidade de educação de jovens e Adultos. **Documento base**, disponível no portal do MEC, 2006.
- ESTABELI, Maria Tereza (org) **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: DP&A. 2004.
- MACHADO, L. **Ensino Médio e Técnico com currículos integrados**: Proposta de ação didática para uma relação não fantasiosa. Mimeo. 2005.
- MOREIRA, A. **Currículo: pensar, sentir e diferir**. São Paulo; DP&A, 2004.
- PAIVA, Jane E PINHEIRO, Rosa, organizadoras. **Da pesquisa em educação à pesquisa na Eja: ações plurais, sentidos singulares**. Natal, RN. EDUFRRN, 2011.

Componente Curricular 7: Gestão Democrática e Economia Solidária

Ementa: Relação entre gestão e qualidade da educação; pressupostos e princípios da gestão democrática da educação Projeto Político Pedagógico como instrumento de gestão democrática, gestão de programas e projetos. Função social da educação, da escola, da educação básica e da educação profissional e jovens adultos, o princípio da importância sociopolítico da educação; o princípio da importância sócio cultural da educação; concepção de trabalho. Trabalho como princípio educativo. Desenvolvimento sustentável e Economia Solidária.

Bibliografia:

- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. 1ª reimpressão. São Paulo. Bom Tempo. 2005.
- BASTOS, J. B. **Gestão democrática**. Rio de Janeiro. DP&A. 2002.
- LIBÂNEO, J. **Organização e Gestão da Escola**. Goiânia. Alternativa, 2001.

LIMA, L.C. **Organização escolar e democracia radical**. Paulo Freire e a governação da Escola Pública. São Paulo. Cortez. 2000.

PARO, V.H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo; Atlas 1997.

VEIGA, I. P. A. **As dimensões do projeto político pedagógico**. Papirus, 2001.

Componente Curricular 8: Avaliação Institucional

Ementa: Estudo da escola como organização social e educativa: concepções, características e elementos constitutivos do sistema de organização e gestão do trabalho escolar. A constituição do projeto político-pedagógico da escola, segundo os pressupostos teóricos e legais vigentes, na perspectiva do planejamento participativo.

Bibliografia

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão Educacional**. Petrópolis: Vozes.

VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. (Org.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**. São Paulo: Papirus.

VIEIRA, S. L. (Org.). **Gestão da Escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A.

Componente Curricular 9: Inclusão Social e Diversidade

Ementa: A influência da Educação no desenvolvimento da autoexpressão, apreciação, decodificação e avaliação da cultura, associada à contextualização histórica necessária para o crescimento individual do cidadão e enriquecimento na nação, frente à diversidade étnico-racial, a formação anti sexista e o combate à intolerância religiosa. Direitos Humanos. O processo educacional: diretrizes nacionais que norteiam o ensino como fator de inclusão social.

Bibliografia:

GONZÁLES, José Antônio Torres. **Educação e diversidade**: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre, ArtMed, 2002.

SKLIAR, C. **Educação x exclusão**: abordagem sócio-antropológica em educação. Porto Alegre: Mediação, 1997.

FONSECA, V. **Dificuldades de aprendizagem**. São Paulo: Artes Médicas, 1995.

TORRES, R. M. **Educação para todos: a tarefa por fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Componente Curricular 10: Legislação da Educação de Jovens e Adultos e as interfaces com a Educação Profissional

Ementa: Retrospectiva da educação no Brasil: políticas e planos. A constituição Federal e o redimensionamento da Educação Básica no atual texto da LDB. A concepção de Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos no conjunto das políticas públicas das modalidades de ensino. A política de formação dos profissionais da educação básica.

Bibliografia:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: vozes, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **A nova Lei de Educação: trajetória, limites e perspectivas**. 2ª ed. São Paulo, 1997 – Coleção Educação Contemporânea.

GENTILI, Pablo; SUAREZ, Daniel. **Reforma educacional e luta democrática**. São Paulo: Cortez, 2004.

Componente Curricular 11: Seminários de Pesquisa II

Ementa: Orientação e desenvolvimento do projeto de pesquisa-intervenção; Normas e diretrizes elaboração de trabalho científico.

Bibliografia:

ALVES-MAZOTTI, A.; GEWAND, F. **O método das ciências naturais e sócias – pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª Ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.

BECKER, H.S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCETEC, 1994.

LAKATOS, E. Maconi. **Fundamentos de metodologia científica**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2001.

Componente curricular 12: Currículo Integrado e Avaliação como construção da prática escolar da Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade

Educação de Jovens e Adultos.

Ementa: Concepção de currículo como experiência macrosociais, conceito de currículo, concepção de currículo centrado na vida escolar, elementos essenciais a compreensão do processo curricular sujeitos como produtores de currículos no cotidiano da prática pedagógica. Questões epistemológicas na concepção dos currículos da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio no PROEJA. Concepções, finalidades e práticas de educação e avaliação no contexto político e social mecanismos intra escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino aprendizagem. Técnicas e instrumentos para a avaliação na escola básica.

Bibliografia:

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. São Paulo: Cortez, 2000.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

RAMOS, M. Possibilidade e desafios na organização do currículo integrado. IN: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio integrado**. Concepções e contradições. São Paulo. Cortez. 2005. p. 106

TAVARES, O. A.: **A educação Profissional e Tecnológico em Educação Profissional**. Brasília. Mimeo. 2006.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação de aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1999.

KUENZER, Acacia. **Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 6 ed. São Paulo, Editora Cortez, 2009

Componente Curricular 13: Seminários de Pesquisa III

Ementa: Orientação e desenvolvimento do projeto de pesquisa-intervenção; Orientações metodológicas para elaboração de trabalho científico.

Bibliografia:

ALVES-MAZOTTI, A.; GEWAND, F. **O método das ciências naturais e sócias – pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª Ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.

BECKER, H.S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCETEC, 1994.

LAKATOS, E. Maconi. **Fundamentos de metodologia científica**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2001.

Componente Curricular 14 : Didática, Metodologia do Ensino voltada para a Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Ementa: Relação entre objetivos, conteúdos e métodos, forma de organização, carga horária, meios didático-pedagógicos e avaliações no processo de ensino-aprendizagem; princípios didático-pedagógicos que fomentam a unidade entre a educação profissional técnica de nível e ensino médio na modalidade EJA: tempos de aprendizagem e conteúdos na EJA: implicações para relação entre conteúdo – método - forma de organização - meio e para relação entre conteúdo- princípios didáticos; estratégias didáticas integradoras: Unidades de ensino integrada, pedagogia de projetos, ensaios temáticos, temas geradores e transversais, investigações interdisciplinares, estratégias metodológicas focalizadas: na dinamização da atividade cognoscitiva dos alunos, na estimulação da autonomia intelectual dos sentimentos e das emoções discentes.

Bibliografia:

- FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas,SP,Papirus, 1998
- GADOTTI, Moacir; Romão, José E .(orgs.). **Educação de Jovens e Adultos,Teoria, Prática e proposta**. 7 ed. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.
- HERNANDEZ, F. **Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- HERNANDEZ, F. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Tradução de Heubert Rodrigues. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HOFFMAN, J. **A Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré - escola à Universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- VEIGA, J. **Didática: O ensino e suas relações**. Campinas, Papirus, 1996.

Componente Curricular 15: Planejamento voltado para Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Ementa: Origem e evolução do planejamento. Planejamento como processo de intervenção

na prática educativa. A interdisciplinaridade e a história do esforço humano para unir| compor situações e aspectos, que sua própria prática científica separou, para refletir sobre as possibilidades e limites do trabalho e da pesquisa científica docente.

Bibliografia:

GANDIN, Adriana Beatriz. **Metodologia de projeto na sala de aula**: relato de uma experiência. São Paulo: Loyola, 2003.

FAZENDA, Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979.

_____. **Interdisciplinaridade**: História, Teoria e Pesquisa. Campinas – SP: Papyrus, 1994.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998 b.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**. São Paulo: Cortez, 2001.

VEIGA, Ilma (org). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1997.

11. Metodologia

De acordo com a metodologia dos cursos desenvolvidos pela rede e-Tec Brasil serão realizados encontros presenciais e atividades à distância. Para possibilitar a comunicação contínua entre alunos, professores e tutores no curso oferecido pelo IFAL, será utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como plataforma de apoio para o curso de EAD. Esse ambiente oferecerá aos alunos mecanismos de comunicação assíncrono, permitindo que trabalhem dentro do próprio ritmo de aprendizagem, além da comunicação síncrona, que lhes exigirá uma participação efetiva nas discussões propostas e servirá também para minimizar a sensação de distância física entre eles. Esse ambiente disponibilizará ainda para os professores pesquisadores mecanismos de avaliação e acompanhamento do progresso da aprendizagem dos alunos.

Nos momentos à distância, os alunos realizarão estudos individuais sobre assuntos específicos e as atividades previstas para cada componente curricular. Nesse período, eles poderão contar com o tutor a distância para tirar dúvidas referentes às orientações dos

professores pesquisadores e dos conteúdos das respectivas unidades curriculares. Os atendimentos a distância deverão ser feitos pelo ambiente, nos horários disponibilizados pelo tutor.

Os encontros presenciais são momentos em que os alunos e professores se reúnem para a socialização do conhecimento, integração, explicações de novos conteúdos, trabalhos em grupo e avaliações individuais e/ou em grupo. Os encontros presenciais serão realizados, preferencialmente, no polo de atendimento do curso. Cada unidade curricular contará com, no mínimo, um encontro presencial. A presença dos alunos nos encontros presenciais é obrigatória em 75% do total da carga horária de cada unidade curricular.

Com relação ao material didático, o mesmo deverá ser apresentado em meios impresso e digital, como mídia principal, além do uso de computador, para que o aluno tenha a possibilidade de interagir com os colegas, tutores, professores, membros da equipe pedagógica e Instituição, através da Internet. A Instituição responsável administrativamente pelo polo disponibilizará aos estudantes um ambiente com infraestrutura técnica e pedagógica. Esse ambiente será utilizado para as atividades presenciais e como base de apoio para os estudos durante todo o curso. O IFAL ficará responsável pela organização do material didático para oferta aos alunos.

Serão introduzidos, quando possível, no processo ensino-aprendizagem, aspectos de inovação conceitual e pedagógica, mediante:

- * Debates e discussões com representantes de instituições educacionais, associações, sindicatos e movimentos sociais;
- * Realização de atividades práticas e de oficinas temáticas;
- * Criação e manutenção de um *blog* especializado em Educação Profissional integrada com a Educação Básica na modalidade EJA para divulgar a produção discente e docente relativa ao curso, artigos e publicações de trabalhos de outros colaboradores com informações relevantes ao curso.
- * Publicação dos artigos elaborados como trabalho final do curso, através de edição especial da revista EDUCTE, em articulação com o Conselho Editorial da PRPI/IFAL.

12. Interdisciplinaridade

A principal proposição do curso é possibilitar o diálogo entre sujeitos, experiências e objetos de análise da Educação Profissional, da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos, sendo a interdisciplinaridade constituinte e constituidora dos cursos, traduzida em seminários, visitas de observação, oficinas, concepção dos projetos político-pedagógicos pelos cursistas, entre outras estratégias de integração.

Propõe-se a realização de um seminário inicial de integração dos docentes, com painéis, oficinas, entre outras atividades, que possibilitem o entendimento do currículo do curso integrado, sua metodologia, na elaboração de projetos pedagógicos pelos cursistas. Ao final do curso, será realizado um seminário, com exposição de resultados de pesquisas dos cursistas e dos docentes, experiências exitosas ocorridas ao longo do curso, bem como outras conclusões resultantes do processo teórico-prático vivenciado ao longo do curso. Tais seminários não serão computados na carga horária do curso.

13. Atividades Complementares

Poderão ser desenvolvidas, no curso de Especialização, as seguintes atividades: participação em intercâmbio regional e nacional concernentes ao curso de Especialização do PROEJA; oferta de subsídios de caráter informativo e científico que contribuam para a atualização permanente do portal do PROEJA, a ser inserido na rede mundial de computadores; participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre cursistas e professores do curso de Especialização do PROEJA; visitas de observação de experiências similares que integrem educação profissional e Educação Básica na modalidade EJA, bem como experiências específicas em educação profissional, Educação Básica e EJA potencializadoras de análises e estudos de caso; elaboração e publicação de artigos; participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas; participação nas atividades programadas pelos fóruns regionais e estaduais de EJA; dentre outras atividades extra-curriculares.

14 Tecnologia

A modalidade do Curso corresponde a 70% do ensino a Distância. Trata-se de uma tecnologia educacional baseada no apoio científico contemporâneo no âmbito dos multimeios de comunicação. O meio que mediará o curso será o Ambiente Virtual de Aprendizagem através da plataforma Moodle, ambiente interativo que facilitará a comunicação à distância entre alunos, administradores e tutores, favorecendo o acompanhamento permanente, atividades e troca de experiências.

15 Infraestrutura Física

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, apresenta infra-estrutura arquitetônica que proporciona acesso facilitador aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial nº 1679/99.

O IFAL dispõe de uma estrutura física, a saber: salas de aula amplas e climatizadas, com carteiras, quadro branco e satisfatória iluminação; equipamentos de audiovisual (datashow), TV e vídeo, computadores; auditório para seminários e palestras; laboratórios de informática com acesso à internet; biblioteca; local para atendimento aos serviços de secretaria e sala para teleconferência.

Os laboratórios de informática são devidamente equipados com computadores ligados em rede e à rede mundial. Os computadores dos laboratórios de uso geral possuem os *softwares* necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso deverá ser facultado para realização de trabalhos. A sala de aula disponibilizada para realização do curso será dotada de quadro branco, tela de projeção e projetor

multimídia, computador conectado à rede mundial, espaço físico adequado para a turma que será composta de 50 alunos em local com ar refrigerado e boa iluminação.

Biblioteca

O curso conta com a infra-estrutura, acervo e os serviços do sistema de biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.

O sistema de biblioteca conta com profissionais qualificados para orientar os usuários na identificação e fontes referentes ao acervo bibliográfico.

16 Critério de Seleção

O curso será ofertado para os profissionais que atuam na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, nas redes Federal, Estadual e Municipal, conforme Edital de Seleção a ser publicado pelo IFAL.

17 Controle de Frequência

O curso se dará, de forma presencial e à distância, e exigirá do aluno o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada componente curricular nos momentos presenciais e na participação do discente nas tarefas do Ambiente Virtual de Aprendizagem. O professor de cada módulo fará o controle, em registro de classe específico nos momentos presenciais, contendo o nome dos alunos e espaço para aferição de frequência e notas. A frequência será computada também pela participação do cursista no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os casos de justificativa de faltas serão analisados pelo Coordenador do Curso, conforme previsto em lei.

18 Processo de Avaliação

A verificação da aprendizagem será feita por disciplina, mediante critérios que permitam atribuição de nota individual ou em grupo.

A avaliação do rendimento compreenderá o desempenho do aluno e a apuração da assiduidade, expressa em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) estabelecidos pelo professor em função de conteúdo e objetivos pedagógicos propostos.

A avaliação em EAD poderá utilizar-se de mais de um meio para sua realização: textos, pesquisas, impressos, participação nos fóruns e chats, seguidas da atitude prescritiva do professor que conduz a unidade curricular, na perspectiva de desenvolver as habilidades e competências necessárias para a aplicação dos conteúdos em situações reais de trabalho.

Assim sendo, a avaliação do Curso de Especialização em PROEJA consiste em um processo sistemático, continuado e cumulativo, composto por exercícios presenciais e à distância.

As modalidades das aulas são:

- Presencial – realizada em sala de aula convencional e/ou laboratório do polo da Rede e-Tec do IFAL e programada para os finais de semana, aos sábados, no início dos estudos da disciplina.
- Virtual – Ambiente de Aprendizagem – acesso ao conteúdo e às atividades didáticas da disciplina.

A frequência do aluno às aulas presenciais corresponderá a 30% da carga horária da disciplina. É exigido o número igual ou superior a 75% do total das horas de aulas previstas; o aluno que obtiver o número de faltas superior a 25%, terá o acesso ao ambiente virtual bloqueado.

A avaliação será realizada por componente curricular; sendo considerado aprovado o cursista que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

Critérios para aprovação:

Frequentar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de todas as atividades programadas para cada componente curricular.

Ser aprovado em todos os componentes curriculares com nota mínima de 7,0 (sete).

Aprovação na defesa do TCC.

19 Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC compreende um projeto de pesquisa-intervenção que será desenvolvido durante o desenvolvimento das disciplinas do curso, e será construído individualmente. Visa à elaboração de um artigo, tendo como foco central a análise de um problema ou um objeto que envolva a Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O TCC expressará os processos de aprendizagem, o comprometimento pessoal e o envolvimento docente no projeto da referida pesquisa-intervenção.

O corpo docente de orientadores será definido no início do curso, sendo que, cada orientador poderá acompanhar, no máximo, 05 (sete) orientandos.

O trabalho final deverá ser apresentado em encontro presencial, com carga horária não incluída no computo do somatório das atividades presenciais do curso, e num prazo máximo de até 2(dois meses), após a conclusão dos encontros presenciais.

Será considerado aprovado no TCC o aluno que obtiver, após a apresentação à banca examinadora, a média mínima de 7,0 (sete) pontos.

Caso o aluno não obtenha a média mínima de aprovação na defesa do TCC, o professor orientador conjuntamente com o aluno discutirá novas estratégias, para a condução e melhoria do trabalho, ficando reservado um prazo de 15 (quinze) dias úteis para entrega do citado trabalho com as devidas correções.

20 Certificação

A certificação será expedida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, do Instituto Federal de Alagoas, sendo observada a frequência mínima, a aprovação em cada módulo e a conclusão individual do TCC. O estudante receberá o certificado de Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

21 Indicadores de Desempenho

- **Número de cursistas formados:** Serão ofertadas duas turmas com 50 (cinquenta) cursistas, totalizando 100 (cem) cursistas.
- **Índice máximo de evasão admitido:** 20% dos alunos matriculados, embora seja recomendada pela SETEC a porcentagem máxima de 10%.
- **Produção Científica:** Todos os alunos concluintes do curso de Especialização em PROEJA devem elaborar projeto de pesquisa-intervenção e um artigo científico de conclusão de curso e apresentá-la à Banca Examinadora como forma de defesa de TCC.
- **Média de desempenho de alunos:** 70%.
- **Número mínimo de alunos para manutenção da turma:** 80% do número total de alunos que iniciarem o curso.
- **Número máximo de alunos por turma:** 50 (cinquenta) alunos.
- **Grau de aceitação de alunos ao curso:** Conforme avaliação Institucional.

22. Calendário do Curso

Maio	Junho	jul/13			ago/13	mai/14	jul/14
Envio do Projeto do curso para aprovação pelo Conselho Superior e encaminhamento à SETEC/MEC.	Edital de Seleção dos Professores-Pesquisadores e Tutores	Formação dos Professores-Pesquisadores e Tutores	Edital de Seleção dos Cursistas	Seminário de abertura do curso	início do curso	conclusão do curso	prazo final para entrega do TCC. Encaminhamento dos artigos para o Conselho Editorial

Calendário das Aulas – TURMA A

Pólo Rede e-Tec Câmpus Maceió

2013								2014								
AGO			SET	OUT		NOV	DEZ	FEV		MAR		ABR		MAI		JUN
03	17	31	21	05	26	23	07	01	22	08	22	05	19	09	23	TCC

Calendário das Aulas – TURMA B

Pólo Rede e-Tec Câmpus Palmeira dos Índios

2013								2014									
AGO		SET		OUT	NOV		DEZ	FEV	MAR		ABR		MAI		JUN		
10	24	14	28	19	09	30	14	15	01	15	29		2	16	30	TCC	TCC
													6				

23. Relatório Circunstanciado (ANEXO)

Este projeto destina-se a segunda turma do curso de Pós-Graduação em nível de Especialização, sendo assim, encaminhamos em anexo o relatório circunstanciado referente ao desenvolvimento da primeira turma do curso de Pós-Graduação no período de 2009 a 2010.

23. Referências Bibliográficas

- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2007.
- BERTOLDO, Edna. Trabalho e Educação no Brasil: da centralidade do trabalho à centralidade da política, Maceió. EDUFAL, 2009.
- BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 28 dez. 2010.
- _____. Lei n.º 11.892, 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2010
- _____. Lei n.º 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm. Acesso em: 22 fev. 2011
- _____. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2.º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lein.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 jul. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em: 20 dez. 2010.
- _____. Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos –Proeja. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 jun. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11>. Acesso em: 20 dez. 2010.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional técnica de nível médio / ensino médio. documento-base de agosto de 2007**. Brasília-DF, 2007. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 11 jan. 2011.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Formação inicial e continuada / ensino fundamental. documento-base de agosto de 2007**. Brasília-DF, 2007b. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 11 jan. 2011.

- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: formação inicial e continuada/ ensino fundamental. Brasília: Setec, 2007.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: educação profissional técnica de nível médio/ ensino médio. Brasília: Setec, 2007.
- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **EJA: Formação Técnica Integrada ao Ensino Médio, SALTO PARA O FUTURO**, BOLETIM 16 DE SETEMBRO DE 2006.
- _____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 1/2000, de 1º de julho de 2000**. Institui Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: 1º de julho de 2000.
- _____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 6/2012 de 20 de setembro de 2012**. Institui Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: 20 de setembro de 2012.
- _____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012 de 30 de janeiro de 2012**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: 30 de janeiro de 2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- _____. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
- _____; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**—o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- _____. **Criando Métodos de Pesquisa Alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação**. In: BRANDÃO, C.R. (Org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense S.A, 1985.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: _____, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**: São Paulo: Cortez, 2005a. p. 57-82.
- _____. Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A Política de Educação Profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação & Sociedade**, Campinas-SP, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial, out, 2005b.
- _____. Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A Gênese do Decreto n.º 5154/04 um debate no contexto controverso da democracia rest. **Trabalho necessário**. Rio de Janeiro-RJ, ano 3, n. 3, p. 1-26, 2005c.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1978.
- KUENZER, Acacia. Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6 ed. São Paulo, Editora Cortez, 2009
- MACHADO, Maria Margarida (Org.). Educação de Jovens e Adultos. **Em Aberto**. Brasília, v.22, n.82, nov. 2009
- _____; RODRIGUES, Maria Emília. (Org). **Educação dos Trabalhadores. Políticas e Projetos em Disputas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.
- _____; OLIVEIRA, João Ferreira de. (Org). A formação integrada do trabalhador: desafios de um campo em construção. São Paulo: Xamã, 2011.
- RAMOS, Marise N. Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à educação profissional. **Educação & Realidade**. Porto Alegre: UFRGS, v. 35, n. 1, p. 65-81, 2010.
- _____. Itinerário formativo. In: **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/itfor.html>>. Acesso: 6 fev. 2012.

PAIVA, Jane E PINHEIRO, Rosa, organizadoras. Da pesquisa em educação à pesquisa na Eja: ações plurais, sentidos singulares. Natal, RN. EDUFRN, 2011.

REIS, Renato Hilário. **A constituição do ser humano: amor-poder-saber** na educação/alfabetização de jovens e adultos. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

TELES, Lúcio França; *et al.* **Proeja TransiarTE** – aproximar escolas e construir novos sentidos para a educação de jovens e adultos trabalhadores. Brasília, Editora Verbena, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UNESCO. Políticas públicas de/para/com/juventudes. Brasília: Unesco, 2005.

_____. CONGRESSO NACIONAL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. BRASIL. Congresso Nacional. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 5 de outubro 1988.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: 13 de julho de 2006.

_____. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília, DF: 24 de junho de 2005.

Resolução CNE/CP nº 02, 26 de junho de 1997..

_____. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 17 de abril de 1997.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº. 1/2000, de 10 de julho de 2000. Institui Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: 10 de julho 2000. ZANARDINI, Isaura Mônica Souza; *et al.*(Org.). **Produção do Conhecimento no Proeja: cinco anos de pesquisa**. Curitiba, PR: Editora UTFPR, 2012.

OLIVEIRA, EdnaCastro de; *et al.* **Eja e Educação Profissional: desafios da pesquisa e da formação no Proeja**. Brasília-DF: Liber Livro, 2012.

ANEXOS

ANEXO 1

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

PLANILHA I

PAGAMENTO DE BOLSAS COORDENADORES E TUTORES

FUNÇÃO	QUANTIDADE	MESES	QUANTIDADE TURMAS	VALOR BOLSA	
				*Nível I	*Nível II
Coordenador do Curso	01	13	02	R\$ 18.200,00	R\$ 14.300,00
Coordenador de Tutoria	01	13	02	R\$ 16.900,00	R\$ 14.300,00
Coordenador Acadêmico	02	13	02		
Técnico em Informática	01	13	02		
Tutor Presencial	04	09	02	R\$ 27.540,00	-----
Tutor à Distância	02	09	02	R\$ 13.770,00	-----
TOTAL	R\$ 76.410,00			R\$	

*Valores conforme Resolução CD/FNDE Nº 18 de 16/06/2010

PLANILHA II

PAGAMENTO DE BOLSA PROFESSOR-PESQUISADOR FORMADOR

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	Quant. de turmas/CH	Valor da bolsa	Quant. de bolsas	Custo total
Educação à distância	20 h	2T	R\$ 1.300,00	01	R\$ 1.300,00
		40 h			
Pesquisa Educacional	20 h	2T	R\$ 1.300,00	01	R\$ 1.300,00
		40 h			
Concepções Teóricas e Metodológicas da Educação e a Formação de Educadores da Modalidade EJA	30 h	2T	R\$ 1.300,00	02	R\$ 2.600,00
		60 h			
História Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos no Brasil	30 h	2T	R\$ 1.300,00	02	R\$ 2.600,00
		60 h			
Concepção de Educação e Trabalho	30 h	2T	R\$ 1.300,00	02	R\$ 2.600,00
		60 h			
Seminário de Pesquisa I, II e III	60 h	2T	R\$ 1.300,00	03	R\$ 3.900,00
		120			
Gestão e Economia Solidária	20 h	2T	R\$ 1.300,00	01	R\$ 1.300,00
		40 h			
Avaliação Institucional.	20 h	2T	R\$ 1.300,00	01	R\$ 1.300,00
		40 h			
Inclusão Social e Diversidade	20 h	2T	R\$ 1.300,00	01	R\$ 1.300,00
		40 h			
Legislação da EJA e as Interfaces com a Educação Profissional	30 h	2T	R\$ 1.300,00	02	R\$ 2.600,00
		60 h			
Currículo e Avaliação como construção da prática escolar da educação profissional integrada à educação básica na modalidade	30 h	2T	R\$ 1.300,00	02	R\$ 2.600,00
		60 h			

Educação de Jovens e Adultos					
Planejamento voltado para a Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos	30 h	2T 60 h	R\$ 1.300,00	02	R\$ 2.600,00
Didática e Metodologia do Ensino voltada para a Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos	60 h	2T 120 h	R\$ 1.300,00	03	R\$ 3.900,00
Total	400 h	02 TURMAS 800 h	R\$ 1.300,00	22	29.900,00

PLANILHA III

PROFESSOR-PESQUISADOR ORIENTADOR DE TCC 2 turmas com total de 100 estudantes

ALUNO POR ORIENTADOR	QUANTIDADE ORIENTADORES	CARGA HORÁRIA ORIENTADOR	Valor da bolsa	Quant. de bolsas por Orientador	Total de bolsas	Custo total
05	20	40 h	R\$ 1.300,00	01	20	R\$ 26.000,00

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA IV

Ação 20RJ – Complementação SETEC(PO Plano Estratégico de Formação)

Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização

2 turmas - Disponível R\$ 224.000,00

DESPESAS		%	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	PREVISÃO DE CUSTO	Disponível
33.90.18.00 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		10%	100	224,00	22.400,00	22.400,00
33.90.18.06 - * Ajuda de custo a estudantes			alunos			
33.90.14.00 – DIÁRIAS		5%	63			11.200,00
1-Diárias para Visita de Coordenações aos Polos			19	177,00	3.363,00	
2-Diárias para seleção e capacitação de tutores			02	177,00	354,00	
3-Diárias para seleção de alunos			02	177,00	354,00	
4-Diárias para aulas presenciais			40	177,00	7.080,00	
33.90.30.00 - MATERIAL DE CONSUMO	45%			24.513,50		100.800,00
33.90.39.00 - SERVIÇO DE TERCEIROS		40%				89.600,00
1-Serviço de cópias e reprodução de documentos			20.000	1,00	20.000	
TOTAL						224.000,00

PLANILHA V
MATERIAL DE CONSUMO

Item	Material	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
01	Papel tamanho A4	resma	100	8,85	R\$ 885,00
02	Pincel para quadro branco Azul	unidade	100	1,50	R\$ 150,00
03	Pincel para quadro branco Vermelho	unidade	100	1,50	R\$ 150,00
03	Apagador para quadro branco	unidade	50	2,69	134,50
04	Bolsa escolar (EAD)	unidade	150	15,00	2.250,00
05	Caneta(EAD)	unidade	150	0,80	120,00
06	Caderno(EAD)	unidade	150	8,50	1275,00
07	Camisa(EAD)	unidade	150	23,99	3.598,50
08	Pendrive 16 GB	unidade	150	43,99	R\$ 6.450,00
09	Fone de ouvido Headset	unidade	100	95,00	R\$ 9.500,00
TOTAL					24.513,50

ANEXO 2**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO**